

Dr. Robert Chisholm, 1 e 2 Samuel, Sessão 2

1 Samuel 2

© 2024 Robert Chisholm e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre os livros de 1º e 2º Samuel. Esta é a sessão 2, 1 Samuel 2:12-36. O desrespeito pode ser mortal.

Nesta próxima lição, veremos 1 Samuel capítulo 2 versículos 12 a 36. Você se lembrará que na primeira parte de 1 Samuel capítulo 1 e depois no capítulo 2 e versículo 11 estávamos olhando para Ana e vimos que o tema principal na história de Ana é que o Senhor vindica seus seguidores leais. Ana permaneceu fiel ao Senhor.

Ela não recorreu a todos os cultos para ter um filho. Ela permaneceu fiel ao Senhor. Ela olhou para o Senhor em meio à sua opressão e o Senhor a justificou.

Ele lhe deu um filho e ela agradeceu ao Senhor por isso e também viu sua experiência como um prenúncio do que o Senhor faria por Israel. E, claro, à medida que avançamos no livro, veremos o Senhor fazendo por Israel o que fez por Ana. Seu filho Samuel será uma parte muito importante disso.

Ele será, de muitas maneiras, um profeta como Moisés, como foi predito em Deuteronômio. Ele será o tipo de líder que Israel precisa. O que veremos aqui no restante do capítulo 2 é que Eli e seus filhos se tornarão mais proeminentes na história e haverá um contraste entre eles e Samuel.

Intitulo esta seção em particular, Desrespeito pode ser mortal, e é isso que Eli e seus filhos vão descobrir. A ideia principal desta seção eu diria desta forma: o Senhor se opõe àqueles que o tratam com desprezo e retém suas bênçãos prometidas daqueles que o desprezam. Portanto, antes disso, vemos o Senhor vindicando sua fiel seguidora Ana.

Aqui o vemos anunciando punição para aqueles que o tratam com desprezo e ele irá negar-lhes suas bênçãos. E o que veremos ao trabalharmos no capítulo 2 e depois nos capítulos 3 e 4 é que realmente haverá esse contraste marcante. O foco estará nos filhos de Eli nos versículos 12 a 17 do capítulo 2. Então vamos voltar para Samuel e na verdade Ana vai deixar o palco neste momento, mas vamos ler mais uma vez sobre o relacionamento de Ana com Samuel e o crescimento de Samuel e depois voltaremos aos filhos de Eli.

Resumidamente, obteremos uma descrição de Samuel, mas o foco nos versículos 27 a 36 estará em Eli e seus filhos. Um homem de Deus aparece e anuncia que Deus trará julgamento sobre Eli e seus filhos. E então entramos no capítulo 3 e vemos o

chamado de Samuel como profeta em contraste com o julgamento que virá sobre Eli e seus filhos.

Então, vamos ir e voltar aqui e ver esse contraste. E Samuel é um personagem importante do livro por outro motivo. Ele será aquele que removerá Saul do reinado e ungirá Davi como rei.

Portanto, uma das coisas que o autor está fazendo nesta seção é estabelecer a credibilidade de Samuel como o profeta do Senhor, porque o livro como um todo é projetado em parte para demonstrar aos antigos leitores israelitas que Saul foi de fato rejeitado por Deus e Davi é o rei escolhido. Houve alguma tensão. Havia algumas pessoas que eram leais a Saul e, portanto, o livro, em parte, tenta demonstrar que Davi é o escolhido, e não Saul.

Você precisa deixar Saul para trás. Ele foi rejeitado. O futuro está com David e a sua dinastia e por isso é muito importante estabelecer a credibilidade de Samuel como profeta do Senhor porque ele será fundamental em tudo isso.

É ele quem irá a Saul e dirá que o Senhor o rejeitou e é ele que irá a Davi e dirá que você é o novo rei. Então isso é parte do que está acontecendo aqui. Além disso, o que acontece com Eli e seus filhos prenuncia o que acontecerá com Saul e seus filhos.

Alguns poderiam ter dito, bem, Saulo foi escolhido pelo Senhor. Bem, depois de ler Samuel, você poderia voltar e dizer que Eli também, mas isso não o protegeu. Deus queria fazer grandes coisas através de Eli, mas quando Eli e seus filhos o trataram com desprezo, o Senhor os rejeitou e fez o mesmo com Saul.

Então, há uma espécie de conexão literária entre Eli e seus filhos e Saul e há uma conexão literária entre Ana, Samuel e Davi. Então, com esses comentários introdutórios em mente, vamos mergulhar na passagem. Lembre-se de que Elcana foi para casa em Ramá e Samuel está ministrando perante o Senhor sob a direção de Eli, o sacerdote.

Foi aí que paramos. E então no versículo 12, temos o início de um novo episódio da história. Isto é sinalizado no texto hebraico pelo assunto que vem primeiro.

Essa é uma das maneiras pelas quais eles sinalizam divisões de parágrafos, novos episódios e esse tipo de coisa. E os filhos de Eli, brevemente mencionados no início do capítulo um, agora se tornam o centro das atenções. Então, estamos claramente em um episódio diferente.

Os filhos de Eli eram homens maus. O autor não faz rodeios. E tem aquela palavra, b'lah , que comentamos no capítulo um onde Ana disse a Eli quando ele a acusou de ser uma bêbada, não me considere uma mulher inútil e má, uma filha de b'lah .

Eu não sou esse tipo de pessoa. Mas agora o narrador está comentando sobre os filhos de Eli e a palavra b'lah , inútil, aplica-se a eles. Então, Eli, confuso como sempre, pensou que Hannah era esse tipo de pessoa quando na realidade seus próprios filhos eram esse tipo de pessoa.

E assim, os filhos de Eli eram homens maus. Eles não tinham consideração pelo Senhor. E isso literalmente diz que eles não conheciam o Senhor.

Mas eles conheciam o Senhor. Eles sabiam sobre o Senhor. Eles sabiam quem era o Senhor.

Afinal, eles estavam servindo no seu santuário. Então, eles sabiam quem era o Senhor. Mas às vezes em hebraico quando usa a palavra conhecer, usa-a no sentido de reconhecer a autoridade de alguém.

E assim, eles não reconheceram a autoridade do Senhor. Eles podem ter falado sobre isso da boca para fora, mas não é disso que estamos falando. Pelas suas ações, demonstraram que não conheciam o Senhor, no sentido de que não o reconheciam como tendo autoridade sobre eles.

Então, os filhos de Eli eram homens maus. Eles não tinham consideração pelo Senhor. Eles realmente não conheciam o Senhor no sentido em que você deveria conhecer o Senhor.

Lembre-se de que em Jeremias 22, o atual rei está oprimindo as pessoas e o Senhor o confronta através de seu profeta e diz: você precisa ser como Josias, que se preocupava com os pobres e necessitados. E não é isso que significa me conhecer? Josias conhecia o Senhor no sentido de que entendia que seu trabalho como rei do Senhor, sob a soberania do Senhor, era cuidar dos pobres e necessitados. Isso estava na lei e ele reconheceu a autoridade do Senhor, obedeceu ao que a lei dizia e demonstrou que realmente conhecia o Senhor.

Ora, era prática dos sacerdotes com o povo que sempre que alguém oferecesse um sacrifício e enquanto a carne estava sendo cozida, o servo do sacerdote vinha com um garfo de três pontas na mão e o enfiava na panela ou chaleira, caldeirão ou panela e o sacerdote pegava para si tudo o que o garfo trouxesse. E você pode pensar, bem, o que há de tão errado nisso? Esses pobres padres precisam comer. Bom, se você voltar à lei, há diversas passagens que falam sobre porções que eram para o padre.

E o padre não tinha o direito de simplesmente vir e levar o que quisesse. E tenho certeza que eles descobriram como conseguir as melhores partes do animal. Então, o que eles realmente estão fazendo aqui é roubar do Senhor.

Foi assim que trataram todos os israelitas que vieram para Siló. Mas mesmo antes de a gordura ser queimada, e lembre-se, quando você trouxe um sacrifício ao Senhor, o Senhor engordou. E você pode pensar, por quê? Quando como carne, não quero a gordura.

Mas foi considerada a melhor parte da carne. E então, pertencia ao Senhor. Mas mesmo antes de a gordura ser queimada, antes de o Senhor receber a sua porção adequada, o servo do sacerdote vinha e dizia ao homem que estava oferecendo o sacrifício: dê ao sacerdote um pouco de carne para assar.

Ele não aceitará carne cozida de você, mas apenas crua. E se o homem lhe dissesse: queime primeiro a gordura, primeiro é preciso tratar da porção do Senhor, e depois pegue o que quiser. O servo então responderia, não, entregue agora.

Se você não fizer isso, eu vou tomá-lo à força. E então, aparentemente, o que eles estavam fazendo quando a carne chegou crua pela primeira vez, eles exigiriam uma porção dela antes mesmo que o Senhor recebesse sua porção. E então, quando a carne estava fervendo, eles voltavam com o garfo de três pontas e pegavam mais.

Então, eles estão se empanturrando, por assim dizer, de carne sacrificada ao Senhor. Sim, eles deveriam receber a porção adequada no momento apropriado, mas estavam fazendo tudo errado. E da perspectiva do Senhor, isso os tornou iníquos.

Este pecado dos jovens foi muito grande aos olhos do Senhor, pois eles estavam tratando a oferta do Senhor com desprezo. E você tem essa ideia do grande pecado. Esse tipo de expressão é usado em outros lugares para idolatria e adultério, você até vê isso na cultura.

Mas este é o único lugar adicional muito grande aos olhos do Senhor. Então, você pode pensar que, superficialmente, comer um pouco de carne demais não me parece muito sério, mas não, eles estavam violando comandos específicos que estavam previstos na lei. Eles eram gananciosos.

Eles eram pessoas gananciosas. E da perspectiva do Senhor, este foi um pecado muito grande diante do Senhor. Eles estavam tratando sua oferta com desprezo.

Agora temos uma dessas opções. Vamos mudar para Samuel no versículo 18. Mas quanto a Samuel, ele estava ministrando perante o Senhor, um menino vestindo um éfode de linho, uma vestimenta sacerdotal.

Todos os anos, sua mãe fazia para ele um pequeno roupão. Você sabe, quando as crianças estão crescendo, elas precisam de roupas novas. Todos os anos letivos, eles precisam de roupas novas que agora caibam neles, porque são mais altos.

E então sua mãe aparecia com um pequeno manto e o levava para ele quando subia com o marido para oferecer o sacrifício anual. Então, Hannah vê Samuel anualmente. E Eli abençoava Elcana e sua esposa dizendo: que o Senhor lhe dê filhos com esta mulher para ocupar o lugar daquele por quem ela orou e deu ao Senhor.

E então eles iriam para casa. E o Senhor foi misericordioso com Ana. Ela concebeu e deu à luz três filhos e duas filhas.

Entretanto, o menino Samuel crescia na presença do Senhor. E há algumas coisas sutis acontecendo aqui. Como sabemos, à medida que a história avança, você vê isso pela segunda vez.

Hannah está tendo mais filhos. Ela terá mais três filhos além de Samuel. Eli vai perder os dois filhos que tem, ao contrário de Hannah.

E Samuel está crescendo diante do Senhor. E em hebraico esse é o verbo gadol , tornar-se grande. Ele está crescendo.

É a mesma raiz que foi usada para o pecado dos filhos de Eli. O pecado deles foi gedolah . Foi ótimo.

Estas são sutilezas que você vê em hebraico com palavras que estão conectadas e que os tradutores simplesmente não conseguem refletir porque estão tentando fazer o melhor com uma palavra específica em um contexto específico. Então, olhando para o texto hebraico, se você está inclinado a estudar hebraico, eu diria: vá estudar. Você vê mais.

É como olhar o texto em HD, você sabe, HD colorido, em oposição ao antigo preto e branco ou algo parecido. Então, Samuel está crescendo. Ele está servindo ao Senhor e em contraste com os filhos de Eli.

Agora voltamos. Então, temos claramente esses contrastes que são desenvolvidos e o texto apenas muda e menciona o nome de Eli agora neste ponto. Ora, Eli, já muito idoso, ouviu falar de tudo o que seus filhos estavam fazendo a todo o Israel.

E agora aqui está um novo. E como dormiam com as mulheres que serviam na entrada da Tenda do Encontro. Essa expressão, essa afirmação não está em todos os nossos testemunhos textuais.

E assim, algumas pessoas argumentarão que isso foi adicionado mais tarde. Não foi mencionado anteriormente. Não é mencionado mais tarde.

Mas acho que é original. Por que foi adicionado aqui? Bem, é apenas um comentário adicional para mostrar o quão vis eles eram. E isso se conecta com o que vimos anteriormente, tematicamente.

São pessoas gananciosas cheias de ganância e luxúria. Eles querem muita comida. Eles querem dormir com mulheres.

E eles estão fazendo isso ali mesmo. Com licença. Eles estão fazendo isso ali mesmo na tenda do encontro.

E então, ele disse a eles, por que vocês fazem essas coisas? Eu ouço de todas as pessoas sobre essas suas ações perversas. Não, meus filhos, não é um bom relatório. E isso é um eufemismo.

Não é um bom relatório. Ele disse coisas más, mas não foi um bom relato que ouço se espalhando entre o povo do Senhor. E então ele argumenta com eles.

Se um homem peca contra outro homem, Deus pode mediar por ele. Em outras palavras, Deus pode vir e servir como mediador e garantir que a justiça seja feita. Mas se um homem pecar contra o Senhor, quem intercederá por ele? Quando você peca contra o Senhor e ele traz julgamento contra você, quem se levantará como seu advogado de defesa contra o Senhor? Você está em uma posição muito precária.

E então, parece que Eli está fazendo a coisa certa aqui. Ele está repreendendo seus filhos. Ele está corrigindo seus filhos.

Mas, como veremos, isto não é suficiente do ponto de vista do Senhor. Eli está em uma posição de autoridade e ele poderia ter acabado com isso. Ele poderia ter demitido, por assim dizer, seus filhos.

Mas tudo o que ele faz é apenas repreendê-los. E da perspectiva do Senhor, não é suficiente. E não adianta nada.

Seus filhos, porém, não deram ouvidos à repreensão do pai. E neste ponto, você pode estar pensando, quatro. Quatro.

Eles eram pessoas vis que simplesmente não ouviam a razão. Mas não, isso é interessante. Pois foi a vontade do Senhor matá-los.

Você pode estar pensando: por que eles não ouviram o pai? Já era tarde demais para isso. E esta é uma passagem assustadora, porque o que vemos aqui é que esses caras

foram longe demais. Eles cruzaram os limites com o Senhor, e o Senhor decidiu: vou condená-los à morte.

Vou tirá-los do campo de jogo. Se Eli não fizer isso, eu farei. E então, você vê isso em outras partes do Antigo Testamento, onde o Senhor chega a um ponto em que decide que é tarde demais.

A mesma coisa acontece com Roboão em Reis. Ele é o filho de Salomão que se torna o novo rei, e Salomão tem sido um pouco opressivo com a força de trabalho do norte, e eles vêm até Roboão e dizem, seu pai realmente nos oprimiu, então gostaríamos que você fosse mais justo e para aliviar um pouco nossa carga. E ele ouve duas festas diferentes.

Os caras mais velhos dizem que você precisa concordar com o que eles dizem. Mas seus amigos mais novos dizem a ele: não, apenas diga a eles que você será mais durão que seu pai. Isso é o que ele faz.

E você pode pensar, uau, que coisa tola de se fazer. Mas então descobrimos que isso vem do Senhor, porque o Senhor decidiu implementar o julgamento contra Salomão por sua idolatria, e este é o primeiro passo para isso. E assim, o Senhor às vezes intervirá.

É tarde demais. E ele vai endurecer. Ele entregará as pessoas, Romanos 1, aos seus pecados.

E foi isso que aconteceu aqui. Infelizmente, Eli não repreendeu seus filhos logo. Ele deveria tê-los removido do cargo.

Ele não fez isso, e então chegamos a um ponto onde o Senhor nem mesmo vai permitir que eles ouçam a razão. Se eles estivessem inclinados a fazê-lo, e não acredito que estivessem, mas se estivessem inclinados a fazê-lo, mesmo assim, o Senhor teria intervindo e dito: não, é tarde demais. Você vê esse mesmo tipo de coisa no endurecimento do Faraó.

Faraó rejeitou a mensagem de Deus tantas vezes, e o Senhor o endurecerá depois que ele fizer isso. E o menino, agora de volta a Samuel, viu a mudança de volta, e o menino Samuel continuou a crescer em estatura e em favor do Senhor e dos homens. E então, ele está crescendo, e está, e a palavra tov é usada para designá-lo em favor deles, sua bondade.

Eli, seus filhos estão fazendo coisas que são lo tovah em hebraico. Eles não são bons, mas Samuel, aos olhos do Senhor, é caracterizado pela bondade, e por isso ele tem o favor do Senhor, e então há novamente esse contraste entre as duas partes. Agora, versículo 27, agora um homem de Deus, uma frase que é usada para um profeta

neste caso específico, um homem de Deus veio a Eli e disse-lhe: isto é o que o Senhor diz, eu não me revelei claramente ao pai de seu pai? casa quando eles estavam no Egito sob o comando do Faraó? E neste caso particular, casa paterna, este é Arão, Arão que foi chamado para ser sacerdote, e eu escolhi seu pai, Arão, dentre todas as tribos de Israel, para ser meu sacerdote, para subir ao meu altar, queimar incenso e usar um éfode na minha presença.

Falaremos sobre o que era um éfode mais tarde em Samuel. Os sacerdotes usavam-no para discernir a vontade de Deus, mas falaremos mais sobre isso quando tiver um papel mais proeminente na história. Também dei à casa de seu pai todas as ofertas preparadas no fogo pelos israelitas, por isso dei a seu pai, Arão, uma posição de destaque como sacerdote para servir de mediador entre mim e o povo.

Eles vão subir ao altar, vão queimar incenso, e eu providenciei para que eles tivessem comida. Dei-lhes todas as ofertas queimadas dos israelitas. Por que você despreza meu sacrifício e oferta que prescrevi para minha habitação? Por que vocês honram mais seus filhos do que a mim, engordando com as partes escolhidas de cada oferta feita pelo meu povo Israel? Então, isso é muito interessante.

Você pode querer voltar aos versículos anteriores e oferecer uma defesa para Eli. Bem, ele falou. Ele não aprovou o que seus filhos fizeram.

Ele disse algo a eles, mas da perspectiva do Senhor, as ações falam mais alto que as palavras, e é muito importante lembrarmos disso porque temos uma inclinação para falar sobre um bom jogo. Aparecemos na igreja, adoramos ao Senhor, dizemos todas as coisas certas, oramos, cantamos as músicas, mas o Senhor quer ver nossa obediência, e o que ele realmente queria ver, eu acho, de Eli era obediência a esse respeito. Ele queria que seu padre removesse aqueles filhos rebeldes do cargo, e não fez isso.

Na verdade, quando lhe trouxeram um pouco da carne que haviam tirado do povo que pertencia ao Senhor, ele comeu. Então, mesmo que ele não aprovasse o que eles estavam fazendo, ele participou de certa forma. Ele não os removeu do cargo e aparentemente comeu um pouco daquela carne, e então o Senhor o está chamando sobre isso, e ele está dizendo: você desprezou meu sacrifício e oferta.

Você está honrando seus filhos mais do que a mim, e às vezes é difícil para os pais. Você sabe, Jesus disse que você tem que odiar. Acho que ele estava usando uma linguagem exagerada, mas pode haver uma situação em que você odeie sua família e me escolha, e então Eli, neste caso, não poderia ter as duas coisas.

Ou foi o Senhor ou seus filhos, e mesmo que ele os tenha repreendido, ele não foi longe o suficiente, e no que diz respeito ao Senhor, ele está com seus filhos. Portanto, o Senhor, o Deus de Israel, declara, eu prometi, literalmente acabei de

dizer, que sua casa e a casa de seu pai ministrariam diante de mim para sempre, mas agora, declara o Senhor, longe de mim. Aqueles que me honram, eu honrarei, mas aqueles que me desprezam serão desprezados, e assim o Senhor está essencialmente dizendo: eu trato as pessoas da mesma forma que elas me tratam.

Se você demonstrar desprezo por mim, me desprezar, então receberá isso de mim de volta. Se você me honrar, eu honrarei você. Esse é o princípio que seguirei, e vocês perderam o direito de servir como sacerdotes.

Está chegando o tempo em que cortarei a sua força e a força da casa de seu pai, para que não haja nenhum homem velho em sua linhagem. Então, aparentemente, eles continuarão como sacerdotes, mas terão um problema nessa linhagem familiar. Eles morrerão prematuramente e você verá angústia em minha morada.

Embora o bem seja feito a Israel, na sua linhagem familiar nunca haverá um homem velho. A velhice é vista nesta cultura como uma bênção de Deus, e esse sinal da bênção divina não estará presente. Pelo contrário, ficará claro para aqueles que estão observando que esta linhagem familiar não é favorecida pelo Senhor.

Cada um de vocês que eu não eliminar do meu altar será poupado apenas para cegar seus olhos com lágrimas e entristecer seu coração, e todos os seus descendentes morrerão na flor da vida. Ele parece estar falando como se Eli estivesse por perto para tudo isso, mas, meu Deus, ele está velho. Ele não estará por perto para isso, mas na Bíblia, muitas vezes eles falarão dessa maneira.

Existe uma estreita ligação entre pai e filho, entre ancestral e descendentes. Por exemplo, em Gênesis 28, o Senhor está fazendo uma promessa a Jacó sobre como sua descendência se espalhará em todas as direções, e ele diz que você se espalhará para norte, sul, leste, oeste. Bem, Jacó não estará por perto, mas isso será feito através de sua descendência, e por isso o Senhor está usando esse tipo de linguagem aqui para descrever Eli.

Se você estivesse por perto para ver, isso o levaria às lágrimas. Então, isso é o que vai acontecer na sua linhagem, e o que acontecer com seus dois filhos, Hofni e Phineas, será um sinal para você. Ambos morrerão no mesmo dia, então haverá um sinal preliminar de que tudo isso vai acontecer, e Hophni e Phineas vão morrer no mesmo dia, e isso vai acontecer muito rapidamente.

Capítulo quatro, levantarei para mim um sacerdote fiel que fará de acordo com o que está em meu coração e mente. Estabelecerei firmemente a sua casa, e ele ministrará sempre diante do meu ungido. E você pode estar pensando, aquele é o Samuel? E algumas pessoas argumentam que houve um cumprimento inicial disso, mas sabemos por uma passagem em Reis que isso se refere a uma situação que ocorreu na época de Salomão, quando Salomão rebaixou o descendente de Eli, e ele

elevou Sadok ou Zadok ao sacerdócio, e essa era uma linhagem Aarônica diferente da linhagem de Eli, e isso foi cumprido algum tempo depois.

A casa de Eli foi rebaixada. Eles não eram mais os principais sacerdotes em Israel, e a casa de Zadoque foi promovida nesse caso específico. Então todos os que restarem na sua linhagem familiar virão e se curvarão diante dele por uma moeda de prata e um pedaço de pão e implorarão: designe-me para algum ofício sacerdotal para que eu possa ter o que comer.

E assim, seus descendentes serão humilhados. Eles não serão mais a principal linha sacerdotal. Será uma linhagem diferente e seus descendentes virão implorar por comida.

E você pode estar pensando, isso parece um pouco duro, mas é muito apropriado. Você vê isso com frequência nos julgamentos de Deus. A punição se ajusta ao crime.

Existe o que chamamos de justiça poética nos julgamentos de Deus. Eles estavam se empanturrando de carne tirada inadequadamente das pessoas que pertenciam a Deus, e então é como se o Senhor estivesse dizendo: ok, você quer se empanturrar de carne que pertence a mim. Chegará o dia em que você mal terá o que comer e terá que implorar por comida.

Então, é uma história muito, muito triste. Tem grande significado no contexto mais amplo de Samuel, como dissemos, porque o que temos aqui é um sacerdote a quem foi prometido um cargo para sempre, e você pode pensar, bem, se a palavra de Deus é verdadeira, como ele poderia voltar atrás? ? Agora ele está dizendo que não será para sempre. O que está acontecendo aqui? Deus é infiel à sua promessa? E isso vai ser tirado dele.

A mesma coisa vai acontecer com Saul. O Senhor fará promessas a Saul. Na verdade, veremos que ele dirá a Saul: Eu teria lhe dado uma dinastia eterna, uma que durasse para sempre, mas você pecou, e por isso estou tirando isso.

Então, você tem o mesmo problema aí. O que está acontecendo? Bem, o que precisamos compreender é que, quando lidamos com as promessas do Senhor no Antigo Testamento, elas não são todas incondicionais ou irrevogáveis. O Senhor faz esses tipos de convênios e promessas com as pessoas.

Acho que ele fez um com Abraão. Quando você chega ao capítulo 22, acho que o Senhor confirma sua promessa a Abraão como irrevogável. Ele não vai voltar atrás nisso.

Acho que ele faz uma com Davi em 2 Samuel 7. Você provavelmente não está tão familiarizado com algumas outras, uma que ele faz com um sacerdote chamado

Phineas em Números, e também, ele faz uma dessas promessas a Calebe. E então há momentos em que o Senhor faz uma promessa irrevogável. Hesito em dizer incondicional porque há sempre condições associadas a estas promessas.

Se quiserem realmente experimentar a bênção ao máximo, terão que viver de acordo com certos padrões. Você vê isso em 2 Samuel 7 na aliança davídica . Se seu filho me for infiel e me desobedecer, terei que puni-lo.

Então, há uma espécie de condição, mas não vou retirar a promessa. Você sempre terá aquela promessa dinástica. Mas nem todas as promessas que Deus faz funcionam dessa maneira.

Às vezes eles são condicionais. Se o if estiver aí, então claramente eles são condicionais. O Senhor às vezes dirá: se você me obedecer, então é isso que acontecerá.

Mas o que descobrimos ao observar várias passagens como esta é que às vezes a promessa pode ser declarada como se fosse incondicional. Você pode pensar que não se trata de uma condição em vista, mas mesmo assim é implicitamente condicional. E vemos exemplos desse tipo de coisa, onde o Senhor cederá.

Ele mudará de ideia. Ele dirá isto, mas depois, porque o seu povo foi desobediente, ele cede e muda o seu curso de ação. A passagem clássica sobre isso está em Jeremias, capítulo 18, e acho que vamos reservar um tempo para ir até lá, porque é realmente a passagem chave para entender o que está acontecendo aqui.

Neste caso, o Senhor está tratando com o seu povo, Israel, e quer exortá-lo a voltar para ele. Ele quer dar-lhes um aviso. E então esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Senhor, Jeremias 18:1, e depois versículo 2, desce à casa do oleiro e lá te darei a minha mensagem.

Então, desci até a casa do oleiro. O oleiro está fazendo potes de barro. Você sabe, é o trabalho dele.

Ele está fazendo coisas de barro. E eu o vi trabalhando ao volante, mas o pote que ele moldava com o barro estava estragado em suas mãos. Então o oleiro transformou-o em outro pote.

Então ele tinha um tipo de vaso em mente, mas havia algo errado com o barro. Não foi maleável. Havia um problema.

Ficou estragado . E então ele decidiu que, em vez de jogá-lo fora, ele iria pegá-lo e transformá-lo em um tipo diferente de pote com um design diferente, moldando-o da maneira que achar melhor. Então veio a mim a palavra do Senhor, ó casa de

Israel: Não poderei eu fazer convosco como este oleiro faz, diz o Senhor, como o barro na mão do oleiro, assim estais vós na minha mão, ó casa de Israel .

Se a qualquer momento eu anunciar que uma nação ou reino será desarraigado, demolido e destruído, e se essa nação que eu aviso se arrepender de seu mal, então cederei e não infligirei a ela o desastre que planejei. Portanto, o Senhor está dizendo que há momentos em que anunciarei o julgamento sobre uma nação, mas se a nação que eu aviso se arrepender de seu mal, cederei e não infligirei a ela o desastre que planejei. Em outras palavras, você tem aqui a impressão de que a última coisa que o Senhor quer fazer é julgar alguém.

Ele prefere que eles se arrependam e tenham um relacionamento adequado com ele, mas envia o profeta para avisá-los com a esperança de que eles se arrependam e para que ele não tenha que julgá-los. Parece ser isso que vemos aqui e é exatamente o que vemos muitas vezes no Antigo Testamento, como em Jonas. Jonas aparece em Nínive, mais 40 dias e Nínive será destruída.

O que você vai fazer com isso? Ele não disse se, não há indicação de uma condição. Agora você poderia dizer, bem, talvez os 40 dias sejam uma janela de oportunidade. Se o Senhor estivesse apenas comprometido em nos destruir, talvez ele simplesmente fizesse isso.

Então, por que um período de espera de 40 dias? Você poderia ir nos dois sentidos com isso. O rei de Nínive não sabe o que fazer. Na verdade, ele diz que vamos fazer a coisa certa.

Este profeta nos avisou e então vamos nos arrepender e vamos envolver os animais no arrependimento. Vamos privá-los de comida e eles começarão a mugir e a fazer todos os sons que fazem quando são privados de comida. Todos nós vamos nos arrepender porque, diz ele, quem sabe, mi yodea em hebraico, quem sabe, Deus pode ceder.

Você sabe, ele pode ver nosso arrependimento. Ele não tem certeza sobre isso. E então, é claro, o texto nos diz que no final do capítulo três, o Senhor viu o que eles fizeram e realmente cedeu em enviar o julgamento.

E então, no capítulo quatro, Jonas não está feliz com isso. Para começar, ele não queria fazer parte do projeto de recuperação de Nínive. Ele não queria fazer parte disso.

Ele não queria ir. Se você está se perguntando por que Jonas fugiu, não foi porque ele estava com medo ou algo parecido. Era que ele não queria fazer parte disso.

Ele não achava que os ninivitas mereciam uma oportunidade de arrependimento. Os assírios fizeram algumas coisas bastante desagradáveis com as pessoas em todo o antigo mundo do Oriente Próximo e, nos anos 800, fizeram algumas coisas bastante desagradáveis com Israel. E assim, Jonas estava cheio de ódio pelos assírios e acho que eu também estaria se fosse um israelita vivendo naquela época.

Ele não queria fazer parte disso e então no capítulo quatro ele está chateado. Ele está realmente irritado. Ele está bravo e diz: Eu sabia que isso iria acontecer porque esse é o tipo de Deus que você é.

Você é longânimo e paciente e normalmente cede ao julgamento de que ameaçou. Isto é o que você faz. E eu sabia que isso aconteceria aqui e estou muito chateado com isso.

E assim, há um caso em que a mensagem não era claramente condicional. O rei de Nínive não tinha certeza, mas descobrimos que a mensagem era de fato condicional. Esse é frequentemente o caso no Antigo Testamento.

Na verdade, tendo a pensar que é esse o caso na maioria das vezes. E é por isso que você tem algumas passagens onde o Senhor diz, eu não sou um homem que mudarei de ideia. Ele, em 1 Samuel 15, ele vai falar isso para Saul.

Era tarde demais. Há momentos em que o Senhor diz, é isso, e ele emite uma declaração que é irrevogável. Isso é o que vai acontecer, mas nem sempre é o caso.

E então ele está simplesmente enfatizando esse ponto aqui. E foi isso que aconteceu com Eli e mais tarde com Saul. O Senhor fez uma promessa, mas não foi uma promessa irrevogável.

Eles tinham a responsabilidade de permanecer fiéis. A implicação era que, se não o fizessem, o Senhor removeria essa promessa. E isso não significa que ele esteja sendo infiel.

Algumas pessoas olharão para isso e dirão: bem, se o Senhor pode ceder dessa maneira, mudar de ideia, por assim dizer, como ele pode ser imutável? Porque afirmamos na teologia que Deus é imutável. Ele é imutável. Bem, ele está mudando lá.

Mas vamos pensar na imutabilidade de Deus e nos seus atributos. Deus é um Deus de amor e Deus é um Deus de misericórdia e graça. E então, ele é imutavelmente isso.

Essa é a natureza dele. Portanto, ele deve ser capaz e estar disposto, nos relacionamentos, a ceder em enviar o julgamento que anunciou sobre alguém, a fim

de mostrar misericórdia e graça. Então, se você pensar corretamente sobre a doutrina da imutabilidade, você entende que isso não contradiz aquela doutrina.

Isso não significa que Deus esteja sendo infiel. Deus não é um computador no céu que cospe decretos incondicionais. Não, ele está em um relacionamento com pessoas.

E nesse relacionamento, ele avisará na esperança de que eles voltem. Além disso, versículo nove, e se em outro momento eu anunciar que uma nação ou reino será edificado e plantado, e se ele fizer o que é mau aos meus olhos e não me obedecer, então reconsiderarei o bem que pretendia fazer por ele. isto. Isso funciona do outro jeito também.

Deus virá e prometerá bênçãos. E, bem, ele pode ter que reconsiderar isso. Você tem um bom exemplo disso em Joel, capítulo dois, onde há uma promessa de que o Senhor sempre abençoará seu povo deste dia em diante.

Bem, isso não aconteceu. O Senhor teve que julgar o seu povo muitas vezes depois de Joel, e porque essa promessa era condicional. Agora, portanto, diga ao povo de Judá e aos que vivem em Jerusalém: assim diz o Senhor.

Olha, estou preparando um desastre para você e traçando um plano contra você. Portanto, cada um de vocês abandone seus maus caminhos e reforme seus caminhos e suas ações. Mas eles vão responder, não adianta.

Continuaremos com nossos próprios planos. Cada um de nós seguirá a teimosia do seu coração maligno. E assim, nos dias de Jeremias, o povo rejeitou a mensagem e o Senhor teve que julgá-los.

Você até vê isso com Jesus em Mateus 23, quando ele está olhando para Jerusalém e diz: Ó, Jerusalém, Jerusalém, quantas vezes eu quis, em grego, companheiro, eu quis trazer você para mim como uma mãe galinha com os pintinhos dela, mas você não está disposto, companheiro, mesmo verbo, você não está disposto. E assim, o julgamento está chegando. A vontade ideal do Senhor, sua vontade antecedente, sua vontade anterior, é que eles se arrependessem.

Mas quando eles não fazem isso, ele é um Deus justo e não pode tolerar a continuação deste mal. E assim, sua vontade consequente, plano B, por assim dizer, sua vontade nada ideal, mas algo que precisa ser feito, que entrará em ação. E isso aconteceu com Israel na época de Jesus, e aconteceu muitas vezes com Israel. no Antigo Testamento.

Ele havia feito promessas a Eli e Saul e queria abençoá-los, mas quando eles não lhe obedeceram, ele simplesmente teve que remover essa promessa e ceder. E é isso

que ele está dizendo aqui. Portanto, isso realmente não viola a fidelidade do Senhor à sua palavra ou ao seu compromisso com o seu povo.

E é assustador porque o Senhor quer o melhor para nós, mas às vezes perdemos. Perdemos essas bênçãos porque nos recusamos a ser obedientes. O Senhor não vai recompensar o pecado.

E então é um relato muito preocupante. E o que veremos nos capítulos seguintes, no capítulo três, o Senhor vai chamar Samuel como seu profeta. Então, o Senhor, a morte de Eli e seus filhos, não significa que Israel está sendo rejeitado pelo Senhor.

O Senhor ainda vai trabalhar com seu povo. Ele levantará um novo líder, Samuel, um profeta como Moisés, e ele o levantará. E então, no capítulo quatro, veremos a queda de Eli e seus filhos, e aquele sinal de que eles morrerão em um único dia, isso acontecerá.

E assim esse contraste entre Samuel e Eli e seus filhos continuará nos próximos dois capítulos, que veremos na próxima lição.

Este é o Dr. Robert Chisholm em seu ensinamento sobre os livros de 1º e 2º Samuel. Esta é a sessão 2, 1 Samuel 2:12-36. O desrespeito pode ser mortal.